

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A. e empresas controladas

**(Anteriormente denominada Rocha Top
Terminais e Operadores Portuários S.A.)**

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2011 e
relatório dos auditores independentes**



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Rocha Terminais Portuários e Logística S.A. e empresas controladas
Paranaguá - PR

Examinamos as demonstrações financeiras¹ individuais da Rocha Terminais Portuários e Logística S.A. (anteriormente denominada Rocha Top Terminais e Operadores Portuários S.A. - a "Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as demonstrações financeiras consolidadas Rocha Terminais Portuários e Logística S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Rocha Terminais Portuários e Logística S.A. e
empresas controladas

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Rocha Terminais Portuários e Logística S.A. e da Rocha Terminais Portuários e Logística S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Curitiba, 25 de maio de 2012

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" PR

Adriano Machado
Contador CRC PR-042584/O-7

Rocha Terminais Portuários e Logística S.A. e empresas controladas
(Anteriormente denominada Rocha Top Terminais e
Operadores Portuários S.A.)

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado	
Ativo	2011	2010	2011	2010		2011	2010	2011	2010
Circulante					Passivo e patrimônio líquido				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	42.316	41.966	43.671	43.557	Circulante				
Contas a receber de clientes (Nota 6)	7.020	5.261	12.593	9.987	Fornecedores (Nota 11)	7.733	4.686	9.978	6.299
Tributos a recuperar	379		1.618	799	Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	1.764	1.967	3.114	4.608
Demais contas a receber	903	690	1.825	1.887	Salários e encargos sociais	1.747	2.222	2.451	2.878
	<u>50.618</u>	<u>47.917</u>	<u>59.707</u>	<u>56.230</u>	Imposto de renda e contribuição social a pagar	74	49	345	498
Não circulante					Tributos a recolher	1.571	967	2.283	1.802
Realizável a longo prazo					Provisão para contingências (Nota 14)		274		274
Depósitos judiciais (Nota 14)	8.672	5.811	8.682	5.815	Dividendos a pagar (Nota 13)	8.218	3.716	8.218	3.716
Partes relacionadas (Nota 7)	5.201	2.810	2.250	1.812	Adiantamentos de clientes (Nota 11)	3.419	4.797	4.346	5.096
Adiantamento de aluguéis	242	267	242	267	Demais contas a pagar	<u>246</u>	<u>246</u>	<u>88</u>	
Demais contas a receber	196	200	196	200		<u>24.772</u>	<u>18.678</u>	<u>30.981</u>	<u>25.259</u>
	<u>14.311</u>	<u>9.088</u>	<u>11.370</u>	<u>8.094</u>					
Investimentos (Nota 8)	380.058	24.851	347.409		Não circulante				
Imobilizado (Nota 9)	165.413	44.787	198.667	70.450	Provisão para contingências (Nota 14)	7.557	5.026	7.557	5.026
Intangível (Nota 10)	1.544	1.817	2.549	2.161	Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	218.203	127	219.747	1.999
	<u>547.015</u>	<u>71.455</u>	<u>548.625</u>	<u>72.611</u>	Demais contas a pagar	<u>868</u>	<u>10</u>	<u>866</u>	<u>27</u>
						<u>226.628</u>	<u>5.163</u>	<u>228.170</u>	<u>7.052</u>
Total do ativo	<u>611.944</u>	<u>128.460</u>	<u>619.702</u>	<u>136.935</u>	Patrimônio líquido (Nota 15)				
					Capital social	25.936	15.143	25.936	15.143
					Reservas de capital	282.564	75.755	282.564	75.755
					Ajustes de avaliação patrimonial	38.198		38.198	
					Reservas de lucros	13.846	13.721	13.846	13.721
						<u>360.544</u>	<u>104.619</u>	<u>360.544</u>	<u>104.619</u>
					Participação dos não controladores			7	5
					Total do passivo e do patrimônio líquido	<u>611.944</u>	<u>128.460</u>	<u>619.702</u>	<u>136.935</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.
e empresas controladas**
(Anteriormente denominada Rocha Top Terminais e
Operadores Portuários S.A.)

**Demonstrações do resultado e do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Receita de serviços (Nota 16)				
Custo dos serviços prestados (Nota 17)	105.470	53.311	155.572	108.952
	(81.502)	(35.392)	(121.042)	(77.361)
Lucro bruto	23.968	17.919	34.530	31.591
Receitas e (despesas) operacionais				
Despesas com vendas (Nota 17)	(832)	(668)	(832)	(668)
Despesas administrativas (Nota 17)	(9.069)	(6.198)	(9.069)	(6.198)
Outras despesas operacionais, líquidas	(3.028)	(2.702)	(2.749)	(2.707)
Lucro operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro	11.039	8.351	21.880	22.018
Resultado de participações societárias	6.801	8.727		
Equivalência patrimonial (Nota 8)				
Resultado financeiro				
Receitas financeiras (Nota 18)	6.253	4.317	6.339	4.380
Despesas financeiras (Nota 18)	(81)	(1.440)	(941)	(2.375)
	6.172	2.877	5.398	2.005
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	24.012	19.955	27.278	24.023
Imposto de renda e contribuição social do exercício (Nota 19)	(5.667)	(4.303)	(8.933)	(8.371)
Lucro líquido do exercício	18.345	15.652	18.345	15.652
Atribuível a				
Acionistas da Companhia			18.343	15.649
Participação dos não controladores			2	3
			18.345	15.652
Lucro líquido por ação do capital social - Em reais			0,71	0,85

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.
e empresas controladas**
(Anteriormente denominada Rocha Top Terminais e
Operadores Portuários S.A.)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Em milhares de reais

	Capital social	Capital social a integralizar	Reserva de capital	Ajustes de avaliação patrimonial	Reserva de lucros			Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
					Reserva legal	Retenção de lucros	Lucros acumulados		
Em 31 de dezembro de 2009									
Dividendos propostos e pagos (Nota 13)	10.892		11				1.847	12.750	12.752
Aumento de capital (Nota 15)	7.439	(3.188)	75.744				(59)	(59)	(59)
Lucro líquido do exercício					782	12.939	15.649	79.995	79.995
Transferência entre reservas							(13.721)	15.649	15.652
Dividendos propostos							(3.716)	(3.716)	(3.716)
Em 31 de dezembro de 2010									
Dividendos propostos e pagos (Nota 13)	18.331	(3.188)	75.755		782	12.939	104.619	5	104.624
Aumento de capital (Nota 15)	7.605	3.188	206.809			(10.000)	(10.000)		(10.000)
Dividendos complementares (Nota 13)							(3.861)	217.602	217.602
Ajuste no valor justo de ativo imobilizado aportado como capital social (Nota 15)				38.198			(3.861)	(3.861)	(3.861)
Lucro líquido do exercício							18.343	38.198	38.198
Dividendos mínimos obrigatórios					918	9.207	(4.357)	18.343	18.345
Transferência entre reservas							(10.125)	(4.357)	(4.357)
Em 31 de dezembro de 2011									
	<u>25.936</u>	<u> </u>	<u>282.564</u>	<u>38.198</u>	<u>1.700</u>	<u>12.146</u>	<u>360.544</u>	<u>7</u>	<u>360.551</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.
e empresas controladas**
(Anteriormente denominada Rocha Top Terminais e
Operadores Portuários S.A.)

**Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais**

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	24.012	19.955	27.278	24.023
Ajustes				
Depreciação e amortização	3.033	2.661	6.097	5.216
Valor residual do ativo permanente baixado	69	969	88	1.420
Provisão para devedores duvidosos		201		201
Resultado de participações societárias	(6.801)	(8.727)		
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber de clientes	(1.759)	254	(2.606)	(2.844)
Tributos a recuperar	(379)	68	(819)	(530)
Partes relacionadas	(2.391)	(428)	(438)	
Demais ativos circulantes e não circulantes	(3.045)	(692)	(2.776)	(2.810)
Fornecedores	3.047	542	3.679	238
Salários e encargos sociais	(1.173)	1.664	(1.120)	1.725
Tributos a recolher	604	327	481	1.159
Demais contas a pagar	(419)	(150)	3.429	1.200
Juros pagos	(256)	(570)	(597)	(1.074)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(5.667)	(3.810)	(8.933)	(7.830)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	8.917	12.264	23.763	20.094
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Dividendos recebidos				
Aquisições de bens do ativo imobilizado e intangível	(81.723)	(28.046)	(95.186)	(33.506)
Aquisição de investimentos (Nota 8)	(346.000)		(346.000)	
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(427.723)	(28.046)	(441.186)	(33.506)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Dividendos pagos a acionistas (Nota 13)	(13.717)	(20.000)	(13.717)	(20.000)
Aumento de capital pela emissão de ações (Nota 15)	215.000	79.995	215.000	79.995
Ingresso de empréstimos (Nota 12)	219.839	480	220.804	480
Amortização de empréstimos	(1.966)	(4.811)	(4.550)	(5.693)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	419.156	55.664	417.537	54.782
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	350	39.882	114	41.370
Caixa e equivalentes de caixa no inicio do exercício	41.966	2.084	43.557	2.187
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	42.316	41.966	43.671	43.557

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.
e empresas controladas**
**(Anteriormente denominada Rocha Top Terminais e
Operadores Portuários S.A.)**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2011**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

(a) Considerações gerais

A Rocha Terminais Portuários e Logística S.A. (a "Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede e filiais em Paranaguá - PR, São Francisco do Sul-SC e Guarujá-SP. Tem por objetivo principalmente a prestação de serviços de: armazéns gerais; operadores portuários; agenciamento marítimo e de cargas marítimas; comissária de despachos aduaneiros; desembarque de cargas, terminais de cargas e de contêineres, manutenção, reparos e reformas de contêineres e de seus equipamentos, transporte de cargas e mercadorias e participação em outras empresas.

A Companhia opera no Porto de Paranaguá sob certificado da APPA - Associação dos Portos de Paranaguá e Antonina, concedido somente a empresas devidamente qualificadas como "Operador Portuário" e que atendam aos requisitos exigidos pela autoridade portuária. Este certificado tem prazo de duração determinado, a sua última renovação foi efetuada em 16 de maio de 2008 tendo validade até 15 de maio de 2018. Para mantê-lo está obrigada a operar sob determinadas condições, como o cumprimento das normas da autoridade portuária e também com o cumprimento dos dispositivos da Lei 8.630/93 (Lei da Modernização dos Portos). Na operação portuária, são pagas as taxas de pesagem, INFRAMAR e INFRAPIORT à autoridade portuária em decorrência de cada operação executada, além da contratação de mão-de-obra de conferentes, arrumadores e estivados junto ao Órgão Gestor de Mão de Obra (OGMO).

A Companhia também opera o REDEX (Recinto Especial de Despacho para Exportações) na cidade do Guarujá - SP, através da habilitação obtida em 16 de maio de 2008, cuja publicação ocorreu no D.O.U. de 21 de maio de 2008 através do Ato Declaratório Executivo (ADE) nº 41 da 8º SSRF da Receita Federal do Brasil. A habilitação para funcionamento do REDEX é renovada anualmente, sendo a última renovação obtida em 26 de junho de 2010 com vencimento em 25 de junho de 2011.

Em 26 de fevereiro de 2010, foi aprovada em reunião de quotistas a alteração do contrato social transformando a Rocha Top Terminais e Operadores Portuários Ltda. em Rocha Top Terminais e Operadores Portuários S.A.

Em 16 de março de 2010, foi aprovada em assembleia de acionistas a emissão de 7.438.881 novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, pelo preço de R\$ 18,8193 por ação, as quais foram subscritas pelo novo acionista Rio Barigui Participações S.A., pelo valor total de R\$ 139.995, tendo sido integralizado o montante de R\$ 79.995 no ato e R\$ 60.000 integralizadas no exercício de 2011.

Em 13 de maio de 2011, foi aprovada em assembleia de acionistas a alteração da razão social de Rocha Top Terminais e Operadores Portuários S.A. para Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.

Em 30 de novembro de 2011, foi aprovada em ata da assembleia a emissão de 7.604.422 novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, pelo preço de R\$ 25,7482 por ação, as quais foram subscritas e integralizadas pelos dois acionistas da Companhia, conforme descrito na Nota 15.

A emissão destas demonstrações financeiras consolidadas foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 25 de maio de 2012.

**Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.
e empresas controladas**
**(Anteriormente denominada Rocha Top Terminais e
Operadores Portuários S.A.)**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2011**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Participações societárias

Porto Seco Rocha Terminais de Cargas Ltda. "Porto Seco"

É uma sociedade limitada, com sede na Cidade de São Francisco do Sul - SC. Tem como atividade principal a operação e exploração, através de permissão, de terminal alfandegado de uso público, destinado à prestação de serviços públicos, de movimentação e armazenagem de mercadorias no Porto Seco (EADI) de São Francisco do Sul, para carga geral, podendo receber, sob controle aduaneiro, mercadorias importadas e as destinadas à exportação. As operações do EADI, estão em conformidades com os termos e condições do Edital de Licitação - Concorrência SRF/SRRF/9^a RF - N° 03/98 e Contrato de Permissão, além do Termo Aditivo n° 2/2005, objeto do contrato n° 15/2004, firmado entre a União por intermédio da Superintendência Regional da Receita Federal na 9^a Região Fiscal e a Porto Seco. O prazo de vigência da Permissão de operação é de 10 anos, contados a partir de maio de 2006, renováveis por mais 10 anos.

Rocha Sistema Integrado de Terminais Ltda. "Sistecon"

É uma sociedade limitada, com sede em Paranaguá-PR e filiais nas cidades do Guarujá - SP e São Francisco do Sul - SC. Tem como atividade principal efetuar operações com terminais de cargas e de contêineres, inspeção, lavagem, reparo e armazenamento de contêineres, transporte de contêineres vazios, entre outros.

Superagui Holding Patrimonial S.A. "Superagui"

É uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Curitiba-PR, que tem por objeto a exploração locação de imóveis compreendendo armazéns e terrenos. Parte substancial dos terrenos e armazéns utilizados pela Companhia são locados da Superagui, tendo a maioria dos contratos um prazo de arrendamento de 20 anos. A Companhia é detentora de uma "golden-share" da Superagui que lhe dá poder de veto em decisões sobre estes imóveis locados a ela, podendo impedir a alienação, criação de gravames, ônus, direitos de retenção, garantias, penhoras, usufruto, entre outros. Também pode vetar alterações de cláusulas dos contratos de locação que versem sobre valores ou reserva de aluguel, prazo de locação, multas e indenizações, hipóteses de rescisão de contratos, regras aplicáveis a benfeitorias, entre outros.

Rio Bacacheri Participações S.A. "Rio Bacacheri"

É uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Paranaguá - PR, que tem por objeto a participação em outras empresas do segmento portuário, detendo 100% das ações da SRA-PAR Participações Ltda.

SRA-PAR Participações Ltda. "SRA-PAR"

É uma sociedade por cotas de responsabilidade limitada, com sede em Paranaguá-PR ,que tem por objeto a participação em outras empresas. Em 13 de dezembro de 2011, a Empresa adquiriu 50% das ações da Cattalini Terminais Marítimos S.A., conforme detalhado na Nota 8.

**Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.
e empresas controladas**
**(Anteriormente denominada Rocha Top Terminais e
Operadores Portuários S.A.)**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2011**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Cattalini Terminais Marítimos S.A. "Cattalini"

É uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Paranaguá-PR, que explora no Porto de Paranaguá a atividade de armazenagem, embarque e desembarque de navios que transportam granéis líquidos, como óleo de soja, óleo de palma, metanol, entre outros.

2 Resumo das principais políticas contábeis.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

(b) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

Nas demonstrações financeiras individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

2.2 Consolidação

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

**Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.
e empresas controladas**
**(Anteriormente denominada Rocha Top Terminais e
Operadores Portuários S.A.)**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2011**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades de propósito específico) nas quais o Grupo tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se o Grupo controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

(ii) Coligadas

Coligadas são todas as entidades sobre as quais o Grupo tem influência significativa, mas não o controle, geralmente por meio de uma participação societária de 20% a 50% dos direitos de voto. Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento do Grupo em coligadas inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por *impairment* acumulada. Ver Nota 2.9 sobre *impairment* de ativos não financeiros, incluindo ágio.

A participação do Grupo nos lucros ou prejuízos de suas coligadas é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas do Grupo. Quando a participação do Grupo nas perdas de uma coligada for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, o Grupo não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada.

Os ganhos não realizados das operações entre o Grupo e suas coligadas são eliminados na proporção da participação do Grupo. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das coligadas são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

Se a participação societária na coligada for reduzida, mas for retida influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada para o resultado, quando apropriado.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em coligadas, são reconhecidos na demonstração do resultado.

(iii) Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada ou coligada adquirida. O ágio de aquisições de coligadas é registrado como parte do investimento nas demonstrações financeiras consolidadas. No caso de apuração de deságio, o montante é registrado como ganho no

**Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.
e empresas controladas**
**(Anteriormente denominada Rocha Top Terminais e
Operadores Portuários S.A.)**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2011**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*). Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento operacional.

(b) Empresas incluídas na consolidação

	Percentagem de participação	
	2011	2010
Porto Seco Rocha Terminais de Cargas Ltda.	99,98	99,98
Rocha Sistema Integrado de Terminais Ltda.	99,98	99,98
Rio Bacacheri Participações S.A.	100,00	
SRA-PAR Participações Ltda.	100,00	

2.3 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor, e contas garantidas. As contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos", no passivo circulante.

**Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.
e empresas controladas**
**(Anteriormente denominada Rocha Top Terminais e
Operadores Portuários S.A.)**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2011**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.5 Ativos financeiros

2.5.1 Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

**(a) Ativos financeiros ao valor justo
por meio do resultado**

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis do Grupo compreendem "Contas a receber de clientes e demais contas a receber" e "Caixa e equivalentes de caixa"

2.5.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação.

Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em Bolsa) não estiver ativo, o Grupo estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria entidade.

**Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.
e empresas controladas**
**(Anteriormente denominada Rocha Top Terminais e
Operadores Portuários S.A.)**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2011**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.5.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.5.4 Impairment de ativos financeiros

O Grupo avalia no final de cada período se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que o Grupo usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) torna-se provável que o devedor declare falência ou outra reorganização financeira;
- (iv) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras;
- (v) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecida (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

2.6 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no decurso normal das atividades do Grupo. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são reconhecidas pelo valor justo, menos a provisão para devedores duvidosos "PDD" (*impairment*). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para *impairment*, se necessária.

**Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.
e empresas controladas**
**(Anteriormente denominada Rocha Top Terminais e
Operadores Portuários S.A.)**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2011**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.7 Ativos intangíveis - softwares

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável cinco anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pelo Grupo, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- . É tecnicamente viável concluir o *software* para que ele esteja disponível para uso.
- . A administração pretende concluir o *software* e usá-lo ou vendê-lo.
- . O *software* pode ser vendido ou usado.
- . Pode-se demonstrar que é provável que o *software* gerará benefícios econômicos futuros.
- . Estão disponíveis adequados recursos técnicos, financeiros e outros recursos para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o *software*.
- . O gasto atribuível ao *software* durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de *software*, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de *softwares* e uma parcela adequada das despesas diretas aplicáveis.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

2.8 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	Anos
Equipamentos e guindastes	10
Edificações e benfeitorias em propriedade de terceiros	20
Móveis e utensílios	10
Veículos	5

As Benfeitorias em propriedade de terceiros são depreciadas de acordo com o tipo de benfeitoria e o prazo contratual para uso da propriedade.

**Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.
e empresas controladas**
**(Anteriormente denominada Rocha Top Terminais e
Operadores Portuários S.A.)**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2011**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outros ganhos/(perdas), líquidos" na demonstração do resultado.

2.9 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

2.10 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.11 Empréstimos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

**Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.
e empresas controladas**
**(Anteriormente denominada Rocha Top Terminais e
Operadores Portuários S.A.)**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2011**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.12 Provisões

As provisões para restauração ambiental, custos de reestruturação e ações judiciais (trabalhista, civil e impostos indiretos) são reconhecidas quando: o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; o valor tiver sido estimado com segurança; as provisões para pagamentos por rescisão de vínculo empregatício. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflete as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

**2.13 Imposto de renda e contribuição social
corrente e diferido**

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

**Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.
e empresas controladas**
**(Anteriormente denominada Rocha Top Terminais e
Operadores Portuários S.A.)**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2011**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os impostos de renda diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes dos investimentos em controladas, exceto quando o momento da reversão das diferenças temporárias seja controlado pelo Grupo, e desde que seja provável que a diferença temporária não será revertida em um futuro previsível.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

2.14 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

2.15 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo, quando se trata de contas consolidadas.

O Grupo reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo, conforme descrição a seguir. O Grupo baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

(a) Vendas de serviços

O Grupo vende serviços de operações portuárias; armazéns gerais; comissária de despachos aduaneiros; desembarço de cargas, unitização de cargas e corretagem de cargas de exportação; agenciamento de importações e exportações por conta de terceiros; terminais de cargas e de contêineres, incluindo estacionamento de contêineres cheios e/ou vazios, estacionamento de equipamentos de movimentação e/ou transporte de contêineres, inspeção de contêineres e equipamentos de transporte e movimentação dos mesmos, manutenção, reparos e reformas de contêineres e de seus equipamentos de movimentação e/ou transporte; estufagem e desestufagem; operação de terminais de cargas e descargas de mercadorias próprias e de terceiros; transporte rodoviário de cargas e/ou contêineres com veículos próprios e/ou de terceiros. Esses serviços são prestados com base contrato de preço firmado de acordo com a negociação com os clientes, não necessariamente com preços fixos. Os períodos dos contratos, geralmente, têm prazos variados em sua maioria com mais de um ano.

(b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a um contas a receber, o Grupo reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. Subseqüentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é

**Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.
e empresas controladas**
**(Anteriormente denominada Rocha Top Terminais e
Operadores Portuários S.A.)**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2011**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do contas a receber.

2.16 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras do Grupo ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembléia Geral.

2.17 Arrendamentos

Os arrendamentos nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.

O Grupo arrenda certos bens do imobilizado. Os arrendamentos do imobilizado, nos quais o Grupo detém, substancialmente, todos os riscos e benefícios da propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento.

Cada parcela paga do arrendamento é alocada, parte ao passivo e parte aos encargos financeiros, para que, dessa forma, seja obtida uma taxa constante sobre o saldo da dívida em aberto. As obrigações correspondentes, líquidas dos encargos financeiros, são incluídas em outros passivos a longo prazo. Os juros das despesas financeiras são reconhecidos na demonstração do resultado durante o período do arrendamento, para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período. O imobilizado adquirido por meio de arrendamentos financeiros é depreciado durante a vida útil do ativo.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

**Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.
e empresas controladas**
**(Anteriormente denominada Rocha Top Terminais e
Operadores Portuários S.A.)**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2011**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Perda (*impairment*) do ágio

Anualmente, o Grupo testa eventuais perdas (*impairment*) no ágio, de acordo com a política contábil apresentada na Nota 2.2. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas.

**(b) Imposto de renda, contribuição social
e outros impostos**

O Grupo está sujeito ao imposto sobre a renda em suas operações no mercado brasileiro. É necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para impostos sobre a renda.

Em muitas operações, a determinação final do imposto é incerta. O Grupo também reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos forem devidos. Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central do Grupo, segundo as políticas aprovadas pela Administração da Companhia. A tesouraria do Grupo identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros. O Conselho de Administração estabelece princípios, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

O Grupo não está exposto a riscos cambiais, pois suas operações para aquisições de determinados bens do seu ativo imobilizado através de fornecedores estrangeiros está protegida por contratos de hedge. O montante em Euros em 31 de dezembro de 2011, decorrente destas compras era de Eur 3.117, equivalentes a R\$ 7.222. Em 2010 não havia saldos em moeda estrangeira em aberto.

**(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo
associado com taxa de juros**

Considerando que o Grupo não tem ativos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais do Grupo são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado.

**Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.
e empresas controladas**
**(Anteriormente denominada Rocha Top Terminais e
Operadores Portuários S.A.)**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2011**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O risco de taxa de juros do Grupo decorre de empréstimos de longo prazo. Os empréstimos emitidos às Taxas variáveis expõem o Grupo ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos às taxas fixas expõem o Grupo ao risco de valor justo associado à taxa de juros. O Grupo mantém aproximadamente 76% de seus empréstimos com pagamento em taxa de juros variáveis. Durante 2011 e 2010, os empréstimos do Grupo às taxas variáveis eram mantidos em reais.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela administração da Companhia. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes.

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Tesouraria central do Grupo. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, o departamento financeiro investe o excesso de caixa em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Na data do relatório, o Grupo mantinha fundos de curto prazo de R\$ 41.442 (2010 - R\$ 39.381).

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

	Controladora			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Em 31 de dezembro de 2011				
Empréstimos e financiamentos (i)	1.764	19.447	117.827	80.929
Fornecedores e outras contas a pagar (ii)	10.983	1.112		
Em 31 de dezembro de 2010				
Empréstimos e financiamentos (i)	1.967	127		
Fornecedores e outras contas a pagar (ii)	9.483	10		

**Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.
e empresas controladas**
(Anteriormente denominada Rocha Top Terminais e
Operadores Portuários S.A.)

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2011**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Em 31 de dezembro de 2011 (i)				
Empréstimos e financiamentos (i)	3.114	20.990	117.918	80.839
Fornecedores e outras contas a pagar (ii)	14.155	1.112		
Em 31 de dezembro de 2010				
Empréstimos e financiamentos (i)	4.608	1.999		
Fornecedores e outras contas a pagar (ii)	11.488	27		

- (i) Refere-se a: (a) contrato de financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, cujo prazo de vencimento final é em 15 de junho de 2021, no montante de R\$ 42.139; e (b) saldo das debêntures (Nota 12) emitidas em 2011, cujo prazo de vencimento final é em 12 de dezembro de 2019, no montante de R\$ 172.000.
- (ii) A análise dos vencimentos aplica-se somente aos instrumentos financeiros e, portanto, não estão incluídas as obrigações decorrentes de legislação.

4.2 Gestão de capital

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2011 e 2010 podem ser assim sumariados:

	Consolidado	
	2011	2010
Total dos empréstimos (Nota 12)	222.861	6.606
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	(43.671)	(43.557)
Dívida líquida	179.190	(36.951)
Total do patrimônio líquido	360.546	104.619
Capital total	540.321	67.668
Índice de alavancagem financeira - %	66,73%	(54,61%)

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares.

**Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.
e empresas controladas**
(Anteriormente denominada Rocha Top Terminais e
Operadores Portuários S.A.)

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2011**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Taxa %	Controladora		Consolidado	
		2011	2010	2011	2010
Caixa e bancos		874	2.585	2.229	4.176
Fundos de investimento	101% do CDI	<u>41.442</u>	<u>39.381</u>	<u>41.442</u>	<u>39.381</u>
		<u><u>42.316</u></u>	<u><u>41.966</u></u>	<u><u>43.671</u></u>	<u><u>43.557</u></u>
CDI - Certificado de depósito interbancário					

6 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Clientes nacionais	6.582	5.322	11.924	8.916
Clientes exterior	8	24	1.191	1.272
Partes relacionadas	649	116		
Provisão para <i>impairment</i> de contas a receber	(219)	(201)	(522)	(201)
	<u>7.020</u>	<u>5.261</u>	<u>12.593</u>	<u>9.987</u>

Os valores justos das contas a receber de clientes se aproximam dos valores demonstrados acima.
As movimentações na provisão para *impairment* de contas a receber de clientes do Grupo são as seguintes:

	Controladora	Consolidado
Em 1º de janeiro		(201) (201)
Provisão para <i>impairment</i> de contas a receber		<u>(18)</u> <u>(321)</u>
Em 31 de dezembro	<u>(219)</u>	<u>(522)</u>

A constituição e a baixa da provisão para contas a receber *impaired* foram registradas no resultado do exercício como "Outras despesas". Os valores debitados à conta de provisão são geralmente baixados quando não há expectativa de recuperação dos recursos.

As outras classes de contas a receber de clientes e demais não contêm ativos *impaired*.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima. O Grupo não mantém nenhum título como garantia.

**Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.
e empresas controladas**
(Anteriormente denominada Rocha Top Terminais e
Operadores Portuários S.A.)

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2011**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Abaixo apresentamos o aging list do contas a receber:

	Controladora	%	Consolidado	%
A vencer	4.812	68,56	8.283	64,23
Até 90 dias	1.639	23,34	2.983	23,13
Até 180 dias	233	3,32	823	6,38
Acima de 180 dias	336	4,78	504	6,26
	7.020	100,00	12.593	100,00

7 Partes relacionadas

(a) Transações e saldos - controladora

	2011	2010
Transações		
Venda de serviços - Porto Seco (i)	1.200	1.402
Despesas com aluguéis - Superagui Holding Patrimonial S.A. (ii)	(3.847)	(2.898)
Ativo circulante - contas a receber		
Porto Seco Rocha Terminais de Cargas Ltda.	242	116
Rocha Top Sistema Integrado de Terminais Ltda.	407	
	649	116
Ativo não circulante		
Contas a receber de partes relacionadas (iii)		
RTP Administração e Participações Ltda.	1.880	1.298
Adiantamento de aluguéis (ii)		
Superagui Holding Patrimonial S.A.	321	514
Adiantamento para futuro aumento de capital		
Rocha Top Sistema Integrado de Terminais Ltda.		998
Mútuo (iv)		
Porto Seco Rocha Terminais de Cargas Ltda.	3.000	
	5.201	2.810

**Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.
e empresas controladas**
(Anteriormente denominada Rocha Top Terminais e
Operadores Portuários S.A.)

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2011**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2011	2010
Dividendos a pagar		
RTP Administração e Participações Ltda.	710	2.208
Rio Barigui Participações S.A.	<u>7.508</u>	<u>1.508</u>
	<u>8.218</u>	<u>3.716</u>

(b) Transações e saldos - consolidado

	2011	2010
Transações		
Despesas com aluguéis - Superagui Holding Patrimonial S.A. (ii)	<u>(3.847)</u>	<u>(2.898)</u>
	2011	2010
Ativo não circulante		
Contas a receber de partes relacionadas (iii)		
RTP Administração e Participações Ltda.	1.880	1.298
Adiantamento de aluguéis (ii)		
Superagui Holding Patrimonial S.A.	<u>321</u>	<u>514</u>
	<u>2.250</u>	<u>1.812</u>

- (i) As vendas de serviços consistem em locações de máquinas ao Porto Seco, as quais tem um prazo médio de recebimento de 7 dias e uma margem de lucro de aproximadamente 80%.
- (ii) As despesas de aluguel são pagas à Superagui Holding Patrimonial S.A., bem como os adiantamentos. O pagamento é mensal e os valores estão em condições de mercado.
- (iii) As contas a receber de partes relacionadas são, principalmente decorrentes de repasses de direitos e obrigações em comum à Companhia e suas controladas. As contas a receber não têm garantias e não estão sujeitas a juros. Não são mantidas provisões para perda nas contas a receber de partes relacionadas. Do montante total reconhecido como contas a receber em 31 de dezembro de 2011, o valor de R\$ 1.306 é reflexo de provisões contábeis constituídas, estando, portanto, sujeito a compensações com outros débitos e créditos incorridos na Companhia e a confirmação de fluxos de caixa futuros, como por exemplo, as perdas e ganhos em processos judiciais passivos com data base até 16 de março de 2010, como parte da negociação da aquisição de ações pela Rio Barigui Participações S.A.
- (iv) Refere-se a mútuo firmado com a controlada Porto Seco Rocha Top Terminais de Cargas Ltda. para ampliação do terminais de cargas. O mútuo não possui remuneração e não tem prazo de pagamento definido.

**Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.
e empresas controladas**
(Anteriormente denominada Rocha Top Terminais e
Operadores Portuários S.A.)

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2011**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Compromissos

A Companhia firmou em 2010 com a sociedade Superagui Holding Patrimonial S.A. contratos de locação de 6 terrenos, por um prazo de 20 anos, que prevê pagamentos de reserva de aluguel, iniciados em março de 2011. Os contratos prevêem que a Companhia tem um prazo de 3 anos para a finalização dos investimentos nestes terrenos, quando então os aluguéis passam a ser cobrados mensalmente.

(d) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração são os diretores da Companhia. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, por serviços de empregados, foi de R\$ 1.873 em 2011 (2010 - R\$ 1.398).

8 Investimentos

(a) Participação societária

	Participação no capital social - %	Patrimônio líquido	Lucro do exercício
Em 31 de dezembro de 2011			
Rocha Top Sistema Integrado de Terminais Ltda.	99,98%	15.222	2.399
Porto Seco Rocha Top Terminais de Cargas Ltda.	99,98%	17.428	4.402
Rio Bacacheri Participações S.A.	100,00%	346.000	
Em 31 de dezembro de 2010			
Rocha Top Sistema Integrado de Terminais Ltda.	99,98%	11.825	1.771
Porto Seco Rocha Top Terminais de Cargas Ltda.	99,98%	13.026	6.956

(b) Movimentação

	2011	2010
Em 1º de janeiro	24.851	16.124
Aquisição (i)	346.000	
Aumento de capital (ii)	998	
Equivalência patrimonial	6.801	8.727
Em 31 de dezembro	<u>378.650</u>	<u>24.851</u>

Em 2011, a Companhia adquiriu 100% das ações da Rio Bacacheri Participações S.A. e em 30 de novembro de 2011, realizou aumento de capital no montante de R\$ 346.000, os quais foram totalmente subscritos e integralizados. Em 13 de dezembro de 2011, a Rio Bacacheri recebeu em transferência de seus antigos sócios, 100% das quotas de capital da SRA PAR Participações Ltda. Na mesma data, a SRA PAR Participações adquiriu 50% das ações da Cattalini Terminais Marítimos S.A. em um total de 26.850.591 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, equivalentes a R\$ 26.850 do capital social da Cattalini. Nesta data foi assinado o "Acordo de Acionistas da Cattalini Terminais Marítimos S.A.", o qual regula as obrigações e direitos dos acionistas da Cattalini.

**Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.
e empresas controladas**
(Anteriormente denominada Rocha Top Terminais e
Operadores Portuários S.A.)

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2011**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Composição da aquisição de participação societária

Contraprestação	Total
Total da contraprestação (A)	<u>346.000</u>
Valores reconhecidos de ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos	
Caixa e equivalente de caixa	1.573
Contas a receber	7.163
Outras contas a receber	1.189
Investimentos	20.275
Imobilizado	116.996
Intangível	386
Contrato de concessão (*)	246.991
Relacionamento com clientes (*)	146.626
Mais valia do ativo fixo (*)	111.126
Imposto diferido sobre os ativos intangíveis identificados (*)	(171.613)
Fornecedores	(1.190)
Empréstimos e financiamentos	(41.340)
Adiantamento de clientes	(1.423)
Outras contas a pagar	<u>(3.702)</u>
Total de ativos líquidos identificáveis	<u>433.057</u>
Parcela de ativos adquiridos (B)	216.529
Ágio/goodwill (A) - (B)	<u>129.471</u>
	<u>346.000</u>

(*) De acordo com o CPC 18, refere-se a ativos intangíveis identificados e mais valia de ativo imobilizado, decorrentes da aquisição de participação societária, incluído no balanço patrimonial como "Investimento".

**Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.
e empresas controladas**
(Anteriormente denominada Rocha Top Terminais e
Operadores Portuários S.A.)

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010**

Em milhares de reais, exceto quando indicado

9 Imobilizado

(a) Controladora

	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Equipamentos e guindastes	Veículos	Móveis e utensílios	Outros	Total em operação	Em andamento	Imobilizado total
Em 31 de dezembro de 2010									
Saldo inicial	6	3.450	7.457	51	1.301	742	13.007	6.493	19.500
Aquisição		1.297	2.981	9	277	418	4.982	22.787	27.769
Baixas			(298)	(2)			(300)		(300)
Transferências			669			(669)			
Depreciação		(310)	(1.554)	(18)	(280)	(20)	(2.182)		(2.182)
Saldo contábil, líquido	<u>6</u>	<u>4.437</u>	<u>9.255</u>	<u>40</u>	<u>1.298</u>	<u>471</u>	<u>15.507</u>	<u>29.280</u>	<u>44.787</u>
Custo total	6	6.297	27.203	132	2.547	523	36.709	29.280	65.989
Depreciação acumulada		(1.860)	(17.948)	(92)	(1.249)	(52)	(21.202)		(21.202)
Saldo contábil, líquido	<u>6</u>	<u>4.437</u>	<u>9.255</u>	<u>40</u>	<u>1.298</u>	<u>471</u>	<u>15.507</u>	<u>29.280</u>	<u>44.787</u>
Em 31 de dezembro de 2011									
Saldo inicial	6	4.437	9.255	40	1.298	471	15.507	29.280	44.787
Aquisição	40.800	717	2.401	5	230		44.153	79.040	123.193
Baixas			(35)		(6)	(8)	(49)		(49)
Transferências		140	286		37	(463)			
Depreciação		(334)	(1.851)	(15)	(319)		(2.519)		(2.519)
Saldo contábil, líquido	<u>40.806</u>	<u>4.960</u>	<u>10.056</u>	<u>31</u>	<u>1.240</u>		<u>57.093</u>	<u>108.320</u>	<u>165.413</u>
Custo total	40.806	7.154	29.893	137	2.767		80.758	108.320	189.078
Depreciação acumulada		(2.194)	(19.837)	(106)	(1.527)		(23.665)		(23.665)
Saldo contábil, líquido	<u>40.806</u>	<u>4.960</u>	<u>10.056</u>	<u>31</u>	<u>1.240</u>		<u>57.093</u>	<u>108.320</u>	<u>165.413</u>
Taxas médias anuais de depreciação - %		5	10	20	10				

**Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.
e empresas controladas**
(Anteriormente denominada Rocha Top Terminais e
Operadores Portuários S.A.)

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010**

Em milhares de reais, exceto quando indicado

(b) Consolidado

	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Equipamentos e guindastes	Veículos	Móveis e utensílios	Outros	Total em operação	Em andamento	Imobilizado total
Em 31 de dezembro de 2010									
Saldo inicial	6	20.089	13.289	68	2.006	907	36.365	6.492	42.857
Aquisição		2.082	6.169	16	420	1.583	10.270	22.786	33.056
Baixas			(797)	(4)	(3)		(804)		(804)
Transferências			669			(669)			
Depreciação		(1.400)	(2.694)	(27)	(417)	(121)	(4.659)		(4.659)
Saldo contábil, líquido	<u>6</u>	<u>20.771</u>	<u>16.636</u>	<u>53</u>	<u>2.006</u>	<u>1.700</u>	<u>41.172</u>	<u>29.278</u>	<u>70.450</u>
Custo total		29.613	36.923	250	3.879	2.210	72.881	29.278	102.159
Depreciação acumulada		(8.842)	(20.287)	(197)	(1.873)	(510)	(31.709)		(31.710)
Saldo contábil, líquido.	<u>6</u>	<u>20.771</u>	<u>16.636</u>	<u>53</u>	<u>2.006</u>	<u>1.700</u>	<u>41.172</u>	<u>29.278</u>	<u>70.450</u>
Em 31 de dezembro de 2011									
Saldo inicial	6	20.771	16.636	53	2.006	1.700	41.172	29.278	70.450
Aquisição	40.800	1.049	4.981	9	268		47.107	86.666	133.773
Baixas			(48)		(11)	(8)	(67)		(67)
Transferências		451	441		71	(1.660)	(697)	697	
Depreciação		(1.485)	(3.485)	(22)	(464)	(32)	(5.488)		(5.488)
Saldo contábil, líquido	<u>40.806</u>	<u>20.786</u>	<u>18.525</u>	<u>40</u>	<u>1.870</u>		<u>82.027</u>	<u>116.641</u>	<u>198.667</u>
Custo total	40.806	31.113	42.325	259	4.136	482	119.122	116.641	235.762
Depreciação acumulada		(10.327)	(23.800)	(219)	(2.266)	(482)	(37.095)		(37.095)
Saldo contábil, líquido	<u>40.806</u>	<u>20.786</u>	<u>18.525</u>	<u>40</u>	<u>1.870</u>		<u>82.027</u>	<u>116.641</u>	<u>198.667</u>
Taxas médias anuais de depreciação - %		5	10	20	20				

**Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.
e empresas controladas**
(Anteriormente denominada Rocha Top Terminais e
Operadores Portuários S.A.)

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010**
Em milhares de reais, exceto quando indicado

(c) Composição da depreciação

	2011	2010
Controladora		
Custo	(2.246)	(2.129)
Despesa	<u>(273)</u>	<u>(53)</u>
	<u><u>(2.519)</u></u>	<u><u>(2.182)</u></u>
Consolidado		
Custo	(5.088)	(4.430)
Despesa	<u>(400)</u>	<u>(229)</u>
	<u><u>(5.488)</u></u>	<u><u>(4.659)</u></u>

10 Intangível - softwares

	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2010		
Saldo inicial	2.018	2.269
Adições	278	449
Amortização	<u>(479)</u>	<u>(557)</u>
Saldo contábil, líquido	<u><u>1.817</u></u>	<u><u>2.161</u></u>
Custo total	2.748	3.348
Amortização acumulada	<u>(931)</u>	<u>(1.187)</u>
Saldo contábil, líquido	<u><u>1.817</u></u>	<u><u>2.161</u></u>
Em 31 de dezembro de 2011		
Saldo inicial	1.817	2.161
Adições	241	997
Amortização	<u>(514)</u>	<u>(609)</u>
Saldo contábil, líquido	<u><u>1.544</u></u>	<u><u>2.549</u></u>
Custo total	2.989	4.345
Amortização acumulada	<u>(1.445)</u>	<u>(1.796)</u>
Saldo contábil, líquido	<u><u>1.544</u></u>	<u><u>2.549</u></u>
Taxas médias anuais de amortização - %	20	20

**Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.
e empresas controladas**
(Anteriormente denominada Rocha Top Terminais e
Operadores Portuários S.A.)

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010**
Em milhares de reais, exceto quando indicado

11 Fornecedores e outras obrigações

	Controladora		Consolidado	
	2011		2010	
	2011	2010	2011	2010
Contas a pagar aos fornecedores (i)	7.733	4.686	9.978	6.299
Adiantamento de clientes (ii)	3.419	4.797	4.346	5.096
	11.152	9.483	14.324	11.395

- (i) O saldo de fornecedores refere-se principalmente a contratação de serviços, tais como contratação de fretes, locações de equipamentos, combustíveis, serviços e peças para manutenção e reforma de máquinas e equipamentos, pedágios, compra de pneus, contratação de mão de obra para realizar operações nos armazéns, aluguel de imóveis e gastos com energia elétrica e água.
- (ii) O saldo de adiantamento de clientes refere-se ao pagamento antecipado dos custos que incorrerem nas operações da Companhia, principalmente com a Operação Portuária, onde grande parte dos valores envolvidos na operação é antecipada para custear os serviços executados na zona primária do porto organizado.

12 Empréstimos e financiamentos

	Taxa média de juros	Controladora		Consolidado	
		2011	2010	2011	2010
Moeda nacional					
Contas garantidas	4,08% a.a. + CDI			480	683
Capital de giro	14,4% a.a.	127	1.594	172	2.026
Capital de giro (aquisição de ativos fixos)	11,80% a.a.	7.232	20	9.117	3.129
Leasing	12,10% a.a.	566		1.530	
Finame (BNDES)	5,50% a.a.	42.139		42.139	769
Debêntures	CDI + Spread	169.903		169.903	
		219.967	2.094	222.861	6.607
Circulante		1.764	1.967	3.114	4.608
Não circulante		218.203	127	219.747	1.999

**Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.
e empresas controladas**
**(Anteriormente denominada Rocha Top Terminais e
Operadores Portuários S.A.)**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010**
Em milhares de reais, exceto quando indicado

Os montantes a longo prazo dos saldos consolidados têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	2011	2010
2011		4.607
2012	3.114	1.023
2013	5.083	488
2014	15.907	488
2015	39.474	
2016	39.474	
2017	38.029	
2018	38.029	
2019	38.029	
2020	5.267	
2021	455	
	<hr/>	<hr/>
	219.747	1.999

Em 30 de novembro de 2011, foi aprovada em Assembleia de Acionistas a emissão de 172 debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia firme, no valor nominal unitário de R\$ 1.000, para distribuição pública com esforços restritos de colocação, perfazendo o montante total de R\$ 172.000. Como garantia foi concedida alienação fiduciária de 50% das ações de emissão da empresa a ser adquirida, direta ou indiretamente pela Companhia; e (b) cessão fiduciária do fluxo de dividendos e juros sobre o capital próprio a serem pagos por tal empresa à Companhia referente às referidas ações, em conta vinculada, cujo saldo depositado deverá equivaler até o máximo de 15% do saldo devedor das debêntures. Os juros remuneratórios corresponderão a 100% do CDI, acrescido de spread, que será determinado de acordo com a razão do endividamento financeiro líquido e o EBITDA, acrescido dos dividendos, a serem pagos mensalmente.

13 Dividendos

	Controladora e consolidado	
	2011	2010
Distribuição de lucro sobre resultados corrente e sobre os resultados anteriores pagos dentro do exercício	13.861	59
Dividendo mínimo obrigatório a ser pago no exercício seguinte	4.357	3.716
Valor reconhecido no exercício (controladora)	<hr/>	<hr/>
Total de dividendos a pagar em 31 de dezembro	18.218	3.774
	<hr/>	<hr/>
	8.218	3.716

**Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.
e empresas controladas**
**(Anteriormente denominada Rocha Top Terminais e
Operadores Portuários S.A.)**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010**
Em milhares de reais, exceto quando indicado

Em 30 de novembro de 2011, foi decidida em Ata de Reunião de Sócios Acionistas, a distribuição antecipada de dividendos na importância de R\$ 16.829 considerando o saldo de R\$ 13.861 existentes na conta de reserva de lucros, e antecipando R\$ 2.968 relativos ao exercício social corrente até 30 de novembro de 2011.

Em 31 de dezembro de 2011, foi proposto o dividendo mínimo obrigatório de 25%, no montante de R\$ 4.357, atendendo a legislação obrigatória vigente. Considerando a antecipação de dividendos relativos a 2011 no valor R\$ 2.968, o saldo relativo ao dividendo mínimo a pagar em 2012 era de R\$ 1.389. A provisão relacionada a qualquer valor acima do mínimo obrigatório será constituída na data em que for aprovada.

14 Provisão para contingências

O Grupo tem ativos e passivos contingentes relacionados com ações judiciais decorrentes do curso normal dos negócios.

	Controladora			
	Depósitos judiciais		Provisões para contingências	
	2011	2010	2011	2010
Tributárias	628	431		274
Depósitos trabalhistas e previdenciários	2.156	300	400	558
Contingências cíveis	5.276	4.468	7.157	4.468
Outras	612	612		
	<u>8.672</u>	<u>5.811</u>	<u>7.557</u>	<u>5.300</u>
Circulante				274
Não circulante	<u>8.672</u>	<u>5.811</u>	<u>7.557</u>	<u>5.026</u>

**Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.
e empresas controladas**
**(Anteriormente denominada Rocha Top Terminais e
Operadores Portuários S.A.)**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010**
Em milhares de reais, exceto quando indicado

	Consolidado			
	Depósitos judiciais		Provisões para contingências	
	2011	2010	2011	2010
Tributárias	634	431	274	
Depósitos trabalhistas e previdenciárias (i)	2.209	304	400	558
Contingências cíveis (ii)	5.276	4.468	7.157	4.468
Outras	612	612		
	8.731	5.815	7.557	5.300
Circulante				274
Não circulante	8.731	5.815	7.557	5.026

- (i) O montante a título de provisões trabalhistas consiste, principalmente, em reclamações movidas por ex-empregados, cujos pleitos envolvem pagamento de verbas rescisórias, adicionais e horas-extras. Todos os pedidos com fatos geradores antes de 16 de março de 2010, tem reembolso garantido pelo acionista RTP Administração e Participações Ltda., respeitando os prazos limites do acordo de investimentos firmado com a Rio Barigui Participações S.A. Pelo fato de que grande parte destas contingências tem fato gerador anterior a 16 de março de 2010, não há reflexos significativos em contas de resultado.
- (ii) O montante a título de processos cíveis refere-se a discussão judicial com a APPA - Associação de Portos de Paranaguá e Antonina, onde a Companhia foi beneficiada por ação coletiva movida pelo Sindicato dos Operadores Portuários- SINDOP, a qual visa a decretação da constitucionalidade e ilegalidade dos reajustes das tarifas portuárias que passaram a ser cobradas dos operadores portuários do Estado do Paraná, com base na portaria 282/2001 do Ministério dos Transportes e na ordem de serviço nº 273/2001. Os valores controversos estão sendo depositados em juízo.

As ações envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, são principalmente de natureza trabalhista e cível e em 31 de dezembro de 2011 totalizaram R\$ 1.571, (2010 - R\$ 739) tais valores encontram-se substancialmente cobertos por direito de reembolso do acionista controlador conforme descrito anteriormente.

15 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2011, o capital social é representado por 25.935.819 ações ordinárias de valor R\$ 1,00 cada, totalizando R\$ 25.935.819 em ações ordinárias subscritas (2010 - 18.331.397 ações).

**Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.
e empresas controladas**
**(Anteriormente denominada Rocha Top Terminais e
Operadores Portuários S.A.)**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010**
Em milhares de reais, exceto quando indicado

	Quadro de ações	
	2011	2010
RTP Administração e Participações Ltda.	13.253.848	10.892.513
Rio Barigui Participações S.A.	12.681.971	7.438.879
Outros		5
	<u>25.935.819</u>	<u>18.331.397</u>

Em março de 2010, foram emitidas 7.438.879 novas ações com ágio, sendo que o acionista Rio Barigui Participações S.A. subscreveu como capital social o montante de R\$ 7.439, tendo integralizado somente R\$ 4.251. A parcela referente ao ágio da ações emitidas foi registrada proporcionalmente, no montante de R\$ 75.744, na mesma data. Em março de 2011, a acionista Rio Barigui Participações S.A., integralizou o saldo remanescente de capital social, no montante de R\$ 3.188, e a respectiva reserva de capital, no montante de R\$ 56.812.

Em 30 de novembro de 2011, foram emitidas 7.604.422 novas ações das quais todas foram subscritas e integralizadas pelos dois acionistas, através do aporte de R\$ 155.000 em dinheiro e de R\$ 2.602 através de um terreno. Destes montantes, R\$ 7.604 foi registrado como capital social e R\$ 149.997 como reserva de ágio na emissão de ações, tendo sido contabilizado na rubrica de reserva de capital. Adicionalmente, o terreno aportado teve seu valor justo avaliado pelo montante de R\$ 40.800, portanto, R\$ 38.198 foi reconhecido na rubrica de ajuste de avaliação patrimonial.

(b) Reserva de capital

Refere-se aos valores de ágio na emissão de ações, cujas transações estão descritas anteriormente.

(c) Reserva de lucros

(i) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido, apurado no exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social ou no limite de 30% acrescido das reservas de capital.

(ii) Retenção de lucros

É constituída com base no excedente de lucros apurado no exercício e cuja aprovação formal para pagamento como dividendos ocorre no exercício seguinte.

**Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.
e empresas controladas**
(Anteriormente denominada Rocha Top Terminais e
Operadores Portuários S.A.)

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010**
Em milhares de reais, exceto quando indicado

16 Receita

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Prestação de serviços	122.903	58.806	179.293	119.531
Impostos sobre vendas	(17.433)	(5.494)	(23.721)	(10.579)
Receita líquida	<u>105.470</u>	<u>53.311</u>	<u>155.572</u>	<u>108.952</u>

Os principais impostos incidentes sobre a receita bruta estão assim representados:

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Impostos sobre serviços - ISS	(3.585)	(1.660)	(4.796)	(3.052)
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços ICMS	(13)	(161)	(180)	(161)
Contribuição para o financiamento da segurança social - COFINS	(9.171)	(2.437)	(12.488)	(3.946)
Programa de integração social - PIS	(1.942)	(535)	(2.663)	(862)
Serviços Cancelados	(2.722)	(701)	(3.594)	(2.558)
	<u>(17.433)</u>	<u>(5.494)</u>	<u>(23.721)</u>	<u>(10.579)</u>

17 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Custos das operações portuárias	(39.484)	(3.457)	(39.484)	(3.457)
Serviços de terceiros diretos e indiretos	(17.291)	(11.731)	(30.179)	(26.479)
Mão-de-obra e encargos	(12.326)	(9.713)	(22.040)	(18.700)
Encargos de depreciação e amortização	(3.055)	(2.661)	(6.121)	(5.216)
Locações diversas e aluguéis de imóveis	(7.495)	(4.967)	(12.417)	(10.391)
Manutenção dos ativos	(2.387)	(2.326)	(4.826)	(4.624)

**Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.
e empresas controladas**
(Anteriormente denominada Rocha Top Terminais e
Operadores Portuários S.A.)

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010**
Em milhares de reais, exceto quando indicado

	Controladora		Consolidado	
	2011		2010	
	2011	2010	2011	2010
Combustíveis e lubrificantes	(1.146)	(1.296)	(2.786)	(3.381)
Outras despesas	(11.247)	(8.809)	(15.839)	(14.686)
	(94.431)	(44.960)	(133.692)	(86.934)
Custo dos serviços prestados	(81.502)	(35.392)	(121.042)	(77.361)
Despesas com vendas	(832)	(668)	(832)	(668)
Despesas administrativas	(9.069)	(6.198)	(9.069)	(6.198)
Outras despesas operacionais, líquidas	(3.028)	(2.702)	(2.749)	(2.707)
	(94.431)	(44.960)	(133.692)	(86.934)

18 Receita e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2011		2010	
	2011	2010	2011	2010
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	6.179	4.231	6.179	4.231
Outras receitas financeiras	74	86	160	149
Total das receitas financeiras	6.253	4.317	6.339	4.380
Despesas financeiras				
Juros com empréstimos e financiamentos		(567)	(385)	(994)
Variação cambial		(3)	(10)	(11)
Descontos concedidos	(39)	(500)	(371)	(735)
Outras despesas financeiras	(42)	(370)	(175)	(635)
Total das despesas financeiras	(81)	(1.440)	(941)	(2.375)
Receitas financeiras líquidas	6.172	2.877	5.398	2.005

**Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.
e empresas controladas**
**(Anteriormente denominada Rocha Top Terminais e
Operadores Portuários S.A.)**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2011 e de 2010**
Em milhares de reais, exceto quando indicado

19 Imposto de renda e contribuição social

**(a) Reconciliação do benefício (despesa) do imposto de renda
e da contribuição social**

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva, em 31 de dezembro de 2011, está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	24.012	19.955	27.278	24.023
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados às	(8.164)	(6.784)	(9.275)	(8.167)
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva:				
Equivalência patrimonial	2.312	2.967		
Tributos diferidos não reconhecidos sobre diferenças temporárias	161	(510)	271	(510)
Tributos diferidos não reconhecidos sobre prejuízos fiscais				
Outros	24	24	72	72
IRPJ e CSLL apurados	(5.667)	(4.303)	(8.932)	(8.371)
Imposto de Renda	(4.161)	(3.157)	(6.549)	(6.136)
Contribuição Social	(1.506)	(1.146)	(2.383)	(2.235)
	(5.667)	(4.303)	(8.932)	(8.371)

Os ativos de impostos diferidos são reconhecidos para diferenças temporárias na proporção da probabilidade de compensação destas diferenças com o lucro tributável futuro. Em 31 de dezembro de 2011 a Companhia não reconheceu ativos de impostos de R\$ 1.153 com relação a diferenças temporárias no montante de R\$ 3.351.

* * *